

## Lawo anunciou upgrade da sua solução VSM

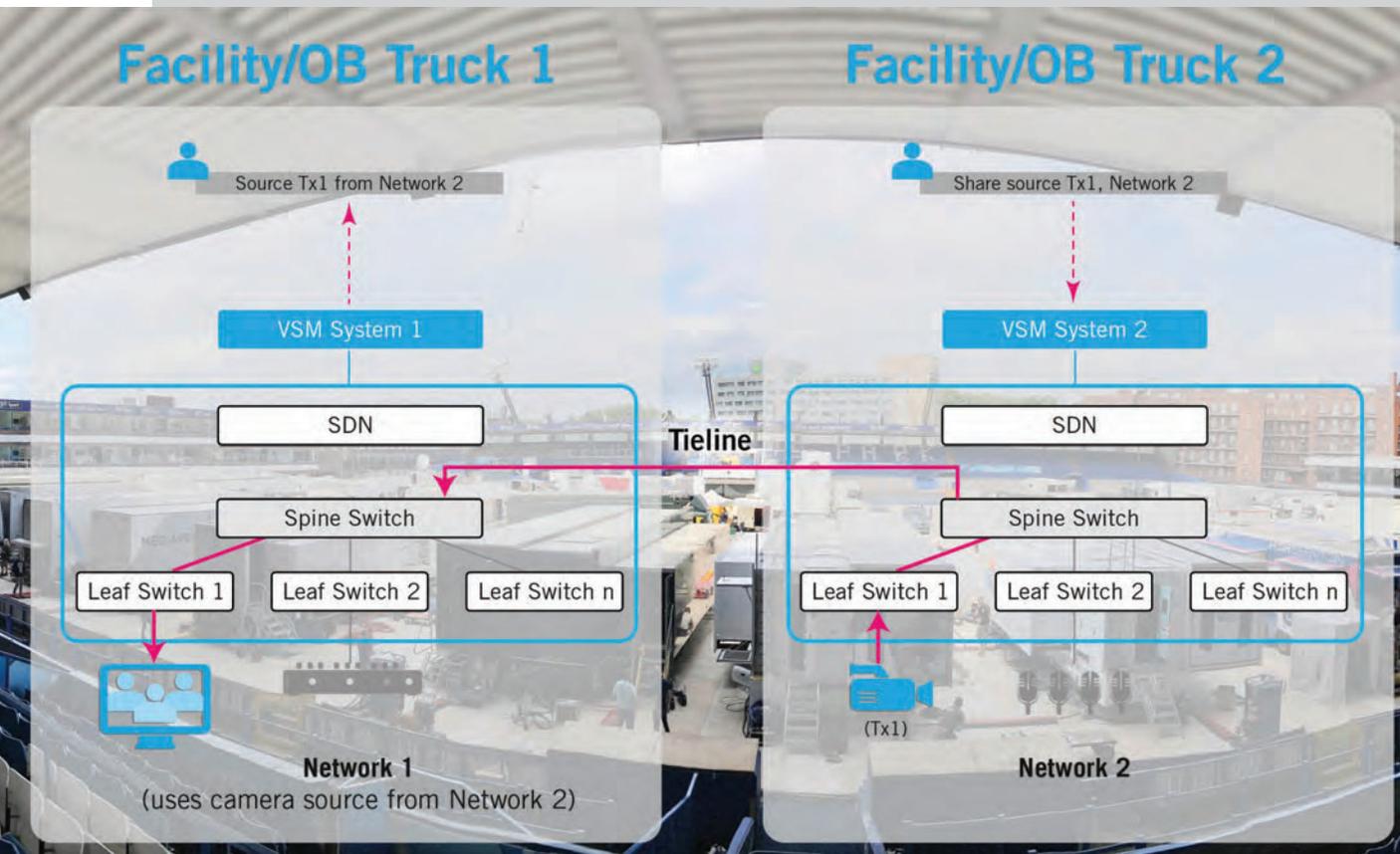
Empresa alemã apresentou uma nova versão do VSM, a 2020-2, que aperfeiçoa e soma controles e funcionalidades a plataforma VSM. A nova funcionalidade do VSM é um salto no Estado da Arte dos fluxos de sinais em sistemas de roteamento. Com essa funcionalidade, o sistema de controle de transmissão IP da Lawo garante que uma infraestrutura IP se mantenha em um sistema de roteamento determinístico o tempo todo. Além disso, a plataforma restaura esse estado automaticamente após interrupções parciais ou totais na infraestrutura de rede, estabelecendo um novo nível de segurança operacional nos ambientes de produção IP.

Ainda, o VSM 2020-2 somou o *Wallboxing*, um serviço complementar para instalações multi-estúdios que têm alterações frequentes na configuração do piso do estúdio permitindo mover dispositivos de uma infraestrutura IP controlada para APIs mantendo o fluxo de conectividade. Em uma grande produção é provável que dispositivos como *stageboxes*, monitores, *teleprompters* etc. sejam movimentados e utilizados de diferentes formas. Para evitar atrasos e problemas de configuração, a funcionalidade *Wallboxing* garante que os links IP exis-

tentes sejam restabelecidos quando um dispositivo estiver conectado a uma porta de *switch* no novo local.

Outra nova funcionalidade da versão 2020-2 do VSM é o Network Bridging. Esta nova função pode ser utilizada quando duas ou mais instalações IP independentemente controladas pelo VSM podem compartilhar as mesmas fontes IP. Sempre que uma infraestrutura de rede precisa acessar fontes selecionadas de outra infraestrutura de rede, o VSM facilita, mediante uma configuração rápida, o compartilhamento sem perder as funcionalidades utilizadas no *workflow* de trabalho.

A empresa afirma que um operador que trabalha no sistema de distribuição de sinais classifica as fontes IP como “compartilhadas/*shares*” para que os operadores do sistema de recepção do sinal possam acessá-los para uso local. Os comandos entre os sistemas são gerenciadas automaticamente pelo VSM, com base no consumo real de sinais nas instalações conectadas. De fato, as aplicações comuns são conexões que requerem flexibilidade independentemente se forem realizadas entre caminhos de externa, caminhão/emissora, ou de caminhão a caminhão. ■



© Foto: Divulgação